

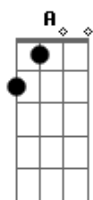
# Luiz Mulato e Mozair - Só Tem Nome de Sertão

tom:  
A

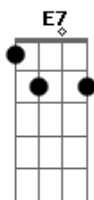
Há muito tempo não vejo um carro de boi  
D E7 A E7  
Nem o carreiro, nem poeira de boiada  
E7  
Até o rancho de sapé foi demolido  
A  
Onde o caboclo vivia com sua amada  
D  
Só os destroços da porteira encontrei  
E7 A  
Isso não passa de uma dor que me consome  
E7  
O que um dia foi chamado de sertão  
A  
Hoje só resta simplesmente o seu nome  
E7  
Vai progresso  
A  
Deixa a saudade nesse pobre coração  
E7  
Vai progresso  
A  
Não vejo mais o que existia no sertão  
E7  
Deito na rede e fico pensando a vida  
D E7 A  
Me dá tristeza e vontade de chorar  
E7  
Vejo o asfalto que cobre o estradão  
A  
Jamais eu vejo uma boiada ali passar  
D  
Não ouço mais o repique de berrante  
E7 A

Nem os peões que outrora conheci  
E7  
De onde veio isso que chama progresso  
A  
Com esse golpe francamente eu senti  
E7  
Vai progresso  
A  
Deixa a saudade nesse pobre coração  
E7  
Vai progresso  
A  
Não vejo mais o que existia no sertão  
E7  
Hoje não tenho forças para trabalhar  
D E7 A  
E nem um filho que possa cuidar de mim  
E7  
Os meus cabelos branquearam com o tempo  
A  
Estou prevendo brevemente o meu fim  
D  
Nada me resta a não ser essa lembrança  
E7 A  
Como uma folha vou tocado pelo vento  
E7  
E a herança são as rugas do meu rosto  
A  
Que o passado me deixou em fragmento  
E7  
Vai progresso  
A  
Deixa a saudade nesse pobre coração  
E7  
Vai progresso  
A  
Não vejo mais o que existia no sertão

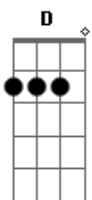
## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com